

Chapa B 1-4

Plano de ação - CAEF 2013

Eleições para o Centro Acadêmico do Curso de Engenharia Florestal da
Universidade Federal de Goiás - Jataí 2013

Jataí, 14 de junho de 2013.

Aos alunos do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Goiás e demais interessados, seguem abaixo as diretrizes de ação da chapa B 1-4 para a gestão e estabelecimento do Centro Acadêmico do Curso de Engenharia Florestal (CAEF). Antes, uma breve exposição sobre o que é e como funciona um Centro Acadêmico:

Um Centro Acadêmico (CA) é uma entidade que representa todos os estudantes de um curso. E para representar, ele deve manter com seus estudantes um canal direto e permanente de contato, realizando discussões, debates, palestras e reuniões de forma democrática e aberta. Funciona como elo entre os estudantes, a Coordenação e a Direção da Instituição.

Dentre as funções básicas do CA está principalmente a de garantir o contato dos estudantes do curso com os órgãos de representação geral (DCEs, Executivas de curso, etc.). Discutir soluções para os problemas do curso (como falta de professores, mudanças curriculares, disciplinas mal estruturadas), garantir que haja representação dos estudantes nos órgãos colegiados e departamentos, fazer a recepção de calouros, organizar confraternizações e fiscalizar a faculdade também são importantes funções de um Centro Acadêmico.

Um CA organizado, com respaldo político junto aos estudantes, professores e técnicos-administrativos é uma importante arma no combate às iniciativas que visam prejudicar os estudantes e que desrespeitam a democracia do curso. Em suma, um CA crítico e participativo contribui para a melhoria da qualidade nos debates em sala de aula e, conseqüentemente, do curso o qual ele representa na Universidade.

O CAEF foi fundado em 2013, com o apoio das quatro primeiras turmas do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Goiás - Jataí - UFG. Tem como objetivo lutar em favor dos estudantes, defendendo seus direitos e interesses dentro e fora da Universidade. Será organizado e mantido pelos alunos e funciona como um elo entre os estudantes, a Coordenação e Direção da Instituição. Além de buscar soluções para os problemas enfrentados pelos discentes do curso, promove palestras, encontros estudantis, assembleias, cursos e outros eventos.

Abaixo a relação dos integrantes e sua matrícula, nos cargos necessários para a formação da chapa, de acordo com o estatuto:

Composição da Chapa

Presidente: Francisco Costa Júnior 090097

Vice-Presidente: Ciro Alberto de Oliveira Silva 090088

Secretário Geral: Nayara Alves Ferreira 110198

Secretário: Gustavo Luz Ferreira 122191

Tesoureiro Geral: Marcelo do Canto de Souza 130674

Tesoureiro: Diego Aguirre Müller Costa 100097

Diretor de Comunicação: Reidner Carlos Costa Pereira 128532

Diretor de Eventos: Suzane Sarno Soares 100127

Assessor Geral: Nikerson Guimarães de Lima 115247

DIRETRIZES DE AÇÃO

O CA tem entre suas principais atribuições, o dever de fazer com que as discussões levantadas em reuniões, como as que ocorrem na coordenação do curso semanalmente, cheguem até os alunos do curso a fim de mantê-los informados sobre assuntos pertinentes ao seu cotidiano e sua vida acadêmica e incluí-los no processo de tomada de decisões, garantindo assim maior transparência e participação.

O nosso compromisso primário, juntamente com a reivindicação de estruturas, é estabelecer esse diálogo com os alunos, professores e também com o movimento estudantil para que as pautas de nosso interesse sejam tocadas adiante.

Aqui, optamos por utilizar a expressão “diretrizes de ação” para representar os interesses e propostas gerais da chapa ‘B 1-4’ para o CAEF. Essas diretrizes guiarão nossa gestão na proposta de estruturação do CAEF.

1. Tornar a comunicação mais eficiente

Trata-se da nossa principal frente de trabalho. A comunicação e o repasse de informações nos CAs sempre foram pontos fracos. Muitos de nossos colegas não sabem sequer o que é um CA, o que se trabalha, quem os compõe. Essa falta de informação acontece em parte por falta de interesse dos alunos e em parte pela comunicação falha entre os próprios alunos. É preciso despertar nos alunos de nosso curso o interesse em participar das

discussões, opinar, questionar, e procurar saber o que acontece politicamente em seu redor. Com isso propomos algumas diretrizes que devem ser trabalhadas para se chegar nesse resultado. Dentre elas podemos citar: a organização dos representantes de classe, intensificação da comunicação através de redes sociais, mural, fóruns de discussão, realização de reuniões fechadas, abertas, participativas, assembleias e enquetes.

2. Abertura do CAEF ao diálogo

Outra frente de trabalho não menos importante é a abertura do CAEF ao diálogo. Representa nossa intenção em tornar o CA mais participativo, transparente e ativo politicamente. Integrá-lo ao Diretório Central Estudantil (DCE), às discussões políticas em torno das necessidades dos discentes. Ampliar o diálogo com a coordenação do curso, colegiado e demais órgãos.

3. Reivindicação de Estruturas

Essa diretriz será crucial no nosso mandato, afinal de contas são 4 anos sem termos o nosso prédio, o que é inaceitável. Buscaremos, por meio de abaixo-assinados, imprensa ou qualquer outro meio que esteja ao nosso alcance, conseguir e reivindicar essa estrutura para o nosso curso.

4. Desenvolvimento e apoio a projetos e eventos culturais e profissionais

Uma das principais tarefas de um Centro Acadêmico refere-se à promoção e realização de eventos e projetos que representem ganhos no desenvolvimento pessoal e profissional de seus representados. Neste sentido, todos os esforços da chapa serão aplicados de forma a promover sempre que possível, eventos, cursos, palestras, seminários e outros de acordo com o interesse e disponibilidade dos alunos.

5. Semana Acadêmica com mais força e visibilidade

Principal evento a ser realizado pelo CAEF, a Semana Acadêmica da Engenharia Florestal da UFG terá especial atenção. O objetivo é dar mais força à mesma, fazendo com que ganhe em qualidade e visibilidade e perca em absenteísmo. Pretende-se organizar uma rede de colaboração formada pelo CAEF juntamente com órgãos e entidades interessadas e a própria Coordenadoria de curso.

6. Presença de conselheiros (Staff)

A participação dos alunos, como se vê, é muito importante. Propomos a participação de pessoas com maior experiência na forma de 'conselheiros'.

Estas pessoas serão importantes no processo, por agregar conhecimento de experiências anteriores.

7. Garantir a continuidade ao processo

A composição da chapa, que inclui alunos antigos e iniciantes no curso, garante a diversidade de pontos de vista. Busca-se aliar a experiência com a força de vontade e interesse. Tal estruturação no CA não seria tão almejada caso não tivéssemos a certeza da continuidade desse projeto. Para tanto, estes alunos iniciantes serão incumbidos da tarefa de dar essa continuidade. Em gestões futuras poderão contribuir na orientação das atividades como membros de outras chapas ou simplesmente como conselheiros.

O plano de ação representa as diretrizes que guiarão nossa gestão. Estamos cientes dos desafios que serão impostos e dos obstáculos que serão encontrados e temos plena consciência de que o trabalho de um Centro Acadêmico não se restringe ao que foi exposto acima. Há muito trabalho a fazer e diversas outras atividades que nos competem uma vez eleitos. Contamos com a real dedicação dos integrantes da chapa para se alcançar os objetivos e também com a participação dos alunos que colocarão suas idéias, sugestões, cobrarão resultados e fiscalizarão nosso trabalho.

Sendo assim, nos colocamos a disposição de todos os alunos do curso de Engenharia Florestal e demais interessados, para sanar possíveis dúvidas e/ou ouvir a opinião daqueles que queiram fazer alguma contribuição.

Atenciosamente,

Chapa B 1-4

Eleições 2013 - Centro Acadêmico do Curso de Engenharia Florestal da UFG